

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVII - N.º 808



FORTE
PAGO

ESPINHO

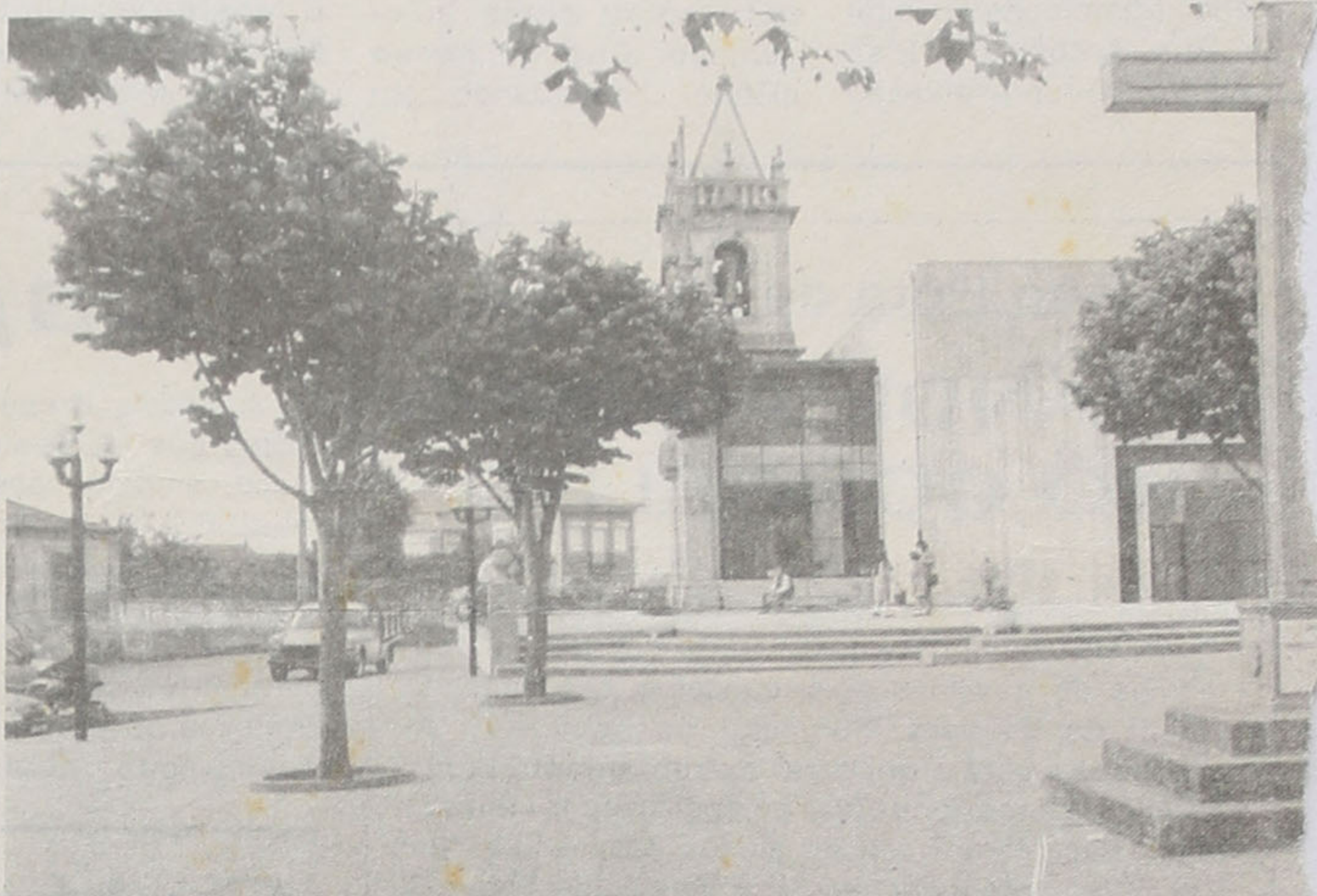
06-05-93

Anta quer ser vila

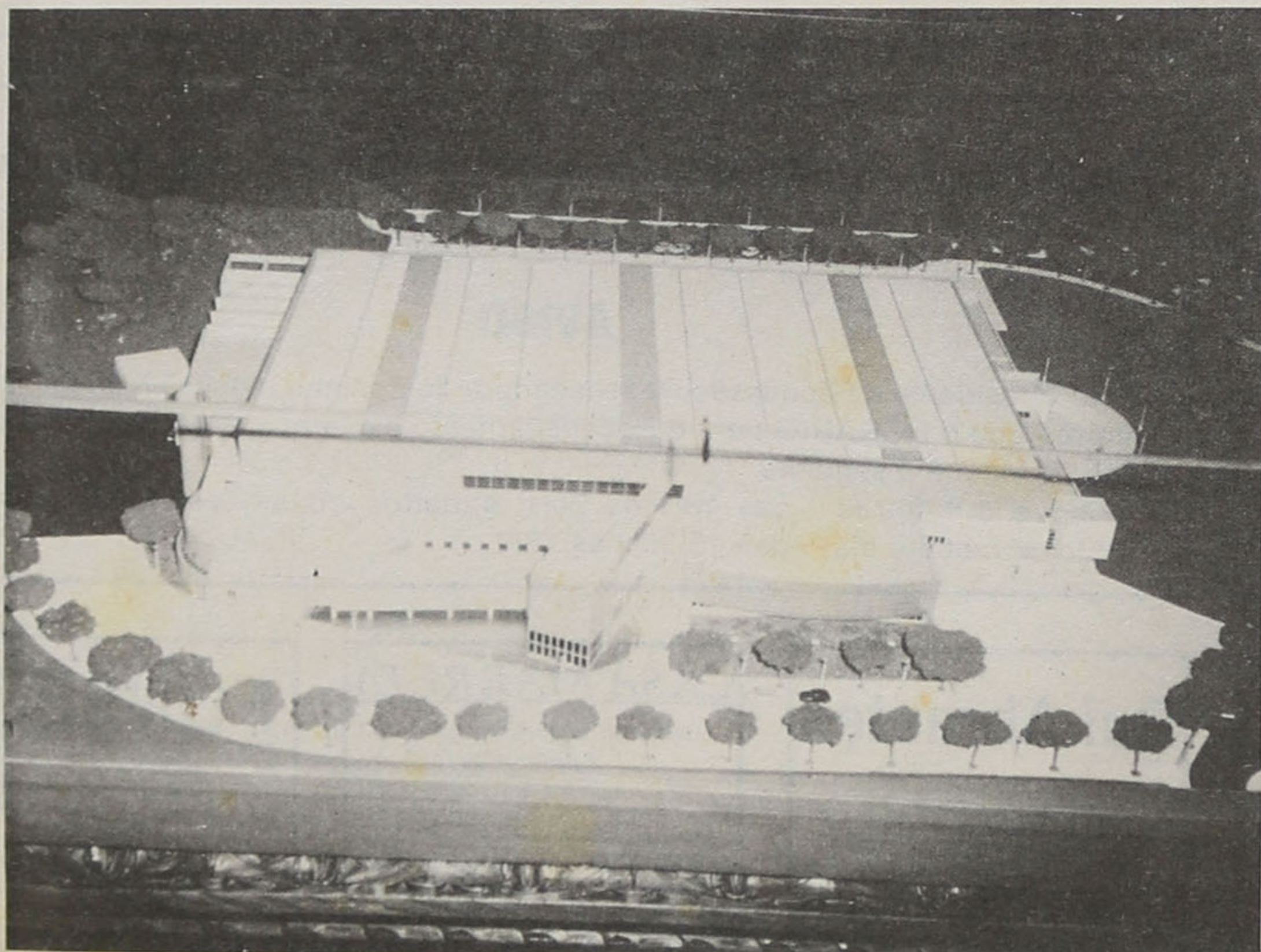
A povoação de Anta pode vir a elevar-se a vila, tendo o grupo parlamentar do PSD tomado essa iniciativa através do projecto-lei n.º 197/VI, enviado à Câmara de Espinho pela Comissão de Administração do Território, Poder Local e Ambiente. Foi na última sessão camarária do mês de Abril que o executivo recebeu o documento, deliberando emitir parecer favorável à iniciativa.

Este facto não deixa de ser curioso, uma vez que Anta ainda possui características muito rurais, embora não se possa negar o seu crescimento ao nível populacional e até mesmo o seu desenvolvimento em termos de implantação de várias lojas comerciais a um ritmo mais ou menos acelerado, ainda que mormente situadas na "fronteira" com Espinho. Quanto a equipamentos, não se conhece, por exemplo, na freguesia uma biblioteca, um hospital ou uma clínica de saúde, isto já para não entrar muito em pormenores.

A terminar, diga-se para quem não souber, e também a título de curiosidade, que, até 1889, Espinho pertenceu à freguesia de Anta, que, por sua vez, estava integrada no concelho da Feira. As voltas que o mundo dá.



UMA NAVE POLIVALENTE PARA O FUTURO



No meio da polémica que tem agitado o processo das contrapartidas do jogo, a nave desportiva polivalente tem atravessado águas mais calmas, por vezes tão paulatinas que nem dá nas vistas. Mas a sua dimensão de equipamento de grande qualidade e impacto é indiscutível, constituindo, de facto, um potencial de valorização de Espinho a que ninguém pode estar indiferente.

- pg. 3 -



OLIVEIRA MAIA:

«OS AUTARCAS TÊM QUE ASSUMIR UMA POSIÇÃO!»

- pg. 5 -

HOMENAGEM AO DR. RUI FAEL

Teve lugar no passado dia 30 de Abril a festa de homenagem ao Dr. Rui Fael, organizada pela Rádio Costa Verde, programa «Em Foco», e que foi levada a cabo no Salão Nobre do Casino de Espinho.

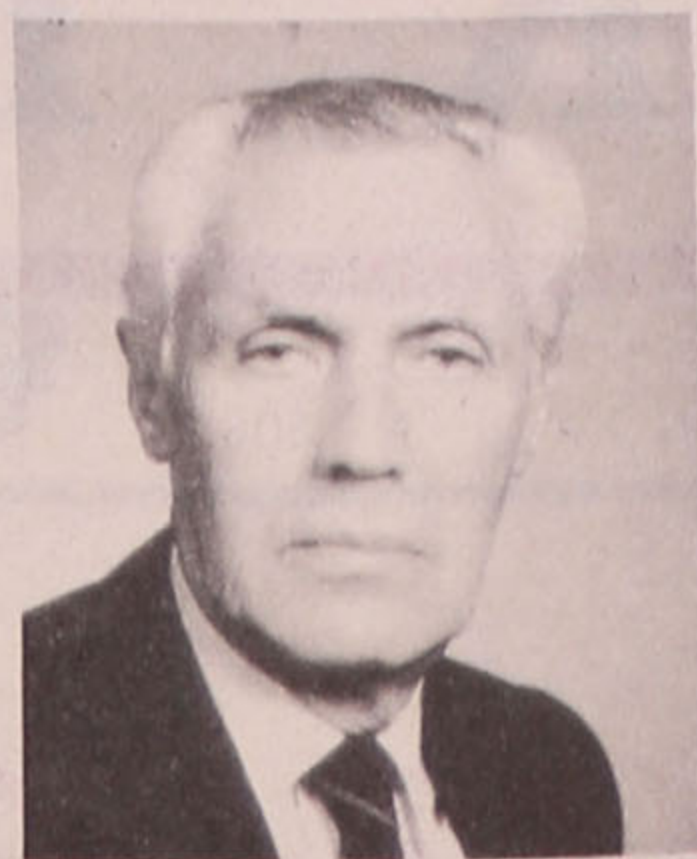
Para apresentar os seus cumprimentos ao obstetra Dr. Rui Fael, muitas personalidades locais e nacionais das quais destacamos Gilberto Madail (Governador Civil de Aveiro), Dr. Cruz Pires (actual director do Hospital de Espinho, sucessor do homenageado que desempenhou esse cargo até 31 de Dezembro último), Dr. Borges Alves, Dr. Paulo Mendo (director do Hospital de Sto. António) e Elsa Tavares em representação

do presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Devido a factores imprevistos, a sessão saiu do alinhamento programado, tendo-se iniciado pelo jantar, só depois se constituindo a mesa de honra, onde alguns dos ilustres com assento usaram da palavra para elogiar o Dr. Fael.

Depois do Dr. Cruz Pires, Gilberto Madail aproveitou a ocasião para tecer considerações políticas, embora o tenha negado ao longo da sua alocução. Primeiro congratulou-se pela forma como Antenor Pereira lhe passou a palavra que o apresentou como "Governador Civil do nosso distrito", continuando com

o tecer de loas a Espinho e a Aveiro, referindo, nomeadamente, "a



Dr. Rui Fael

enorme contribuição de grandes aveirenses para o enriquecimento de Espinho". E logo veio um aviso: "Mais vale ser

rainha de uma zona do que rei por um dia de uma outra zona. Isto porque a zona onde Espinho se está a integrar tem muitas cidades como esta; na zona de Aveiro, é única". O síndromo do regionalismo atacou de tal maneira o "nosso" Governador Civil que as palavras Aveiro e aveirense foram ditas e repetidas até à exaustão. Do Dr. Fael pouco falou.

Com os habituais discursos de circunstância, prosseguiu a homenagem, cerimónia que terminou com a apresentação de um espectáculo de variedades com artistas espinhenses, do fado e da canção, e com o encerramento a cargo do show do BONGA. Manuel Dias, embora fisicamente

ausente também entrou na festa, da maneira como sempre sabe desempenhar, e bem - esculpindo. Uma peça escultórica com o título **fertilidade** foi a prenda do escultor ao homenageado.

Nota de fecho para a qualidade de alguns dos intervenientes nas variedades, dos quais sobressaiu Berto Morandi, cuja vez prendeu a atenção de muitos dos presentes. Futuro promissor para esta jovem voz de Espinho.

Por fim, o nosso apreço pelos colegas da comunicação social Antenor Pereira e Ilda Costa, que levaram a bom termo esta homenagem, com a vantagem inegável de não ser póstuma, como é costume

□ J.T.

Missão Rota da Esperança

GRANDE ADESÃO NO CONCELHO

As escolas do concelho de Espinho aderiram em força à missão Rota da Esperança - Moçambique 93. Quem o confirma é José Duarte, coordenador da recolha do auxílio a nível concelhio e assistente social da Câmara Municipal de Espinho: "A campanha está a decorrer extremamente bem. As escolas responderam ao apelo que foi feito". Mas não foram só os alunos das escolas de Espinho a responder (entre os dias 26 de Abril e 2 de Maio) de uma forma enérgica ao pedido da TVI e revista Fórum Estudante. O exemplo disso mesmo foi dado pela Editora de Espinho que entregou, no passado dia 3 de Maio, no Departamento de Desenvolvimento Local da C.M.E., cerca de quatro mil livros.

Na próxima edição publicaremos uma reportagem mais alargada à cerca desta campanha. É que - ao contrário do que nós próprios supúnhamos - Espinho ainda não voltou costas a valores tão esquecidos como a solidariedade

Capela com livros

A Escola Preparatória Domingos Capela foi palco, entre os passados dias 26 e 30 de Abril, de uma mini-feira do livro. Presentes na biblioteca da escola estiveram duas livrarias (livraria Duarte e Britânica do Porto) e uma associação ecologista

(Quercus). Apesar de a feira não ter a dimensão e a importância que já teve em anos anteriores, Branca de Castro, professora de História e uma das organizadoras, arrisca um balanço: "Embora nem todos os alunos tenham comprado o seu livro, o

importante é que todos passaram por cá e todos ficaram sensibilizados em relação à leitura. Isso também é importante". Quanto aos motivos do número diminuto de compras, a causa é óbvia: "Os livros estão muito caros!"

Colóquio da J.S. sobre direitos do consumidor

A Juventude Socialista vai realizar amanhã, dia 7, um colóquio sobre os direitos do consumidor, que contará com a presença do Dr. Mário Frota, presidente da DECO. A iniciativa, que tem por

finalidade dar a conhecer ao consumidor os seus direitos e a forma como deve proceder quando se sentir lesado, vai ter lugar na galeria da Sta. Casa da Misericórdia de Espinho, a partir das 21H

ANTA

J. Freguesia.....726453
Unidade de Saúde.....725810
Lar da 3.ª Idade.....724651
Farmácia.....721109

PARAMOS

J. Freguesia.....722710
Unidade de Saúde.....725001
Farmácia.....726388
Reg.ª Engenharia.....722023

GUETIM

J. Freguesia.....724226

SILVALDE

J. Freguesia.....724017
U. Saúde Silvald.ª.....723642
U. Saúde Marinha.....723101
Farmácia.....7311482

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

FARMÁCIAS

Quinta, 6..... Higiene
Sexta, 7..... G. Farmácia
Sábado, 8..... Conceição
Domingo, 9..... Teixeira
Segunda, 10..... Santos
Terça, 11..... Paiva
Quarta, 12..... Higiene

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811
ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

UMA
Muito se tem
acercado para
para levá
das ve
partidas do
polivale
que
avaliado
faleiro
sobre o pr
Agora que o
de arran
informar um
poten
sobre as espe
espe
estrutura de
uma
acionada em
desporto,
se esgota
mesmo tendo p
que o
conveitado pa
culturais

UMA DIME
MULTI-FA
Assim, ter
98 metros
43 de larg
12,5 metros
de obstac
pavimento
esta p
númer
Sobre o
ação ev
nagem
futebo
mesa Co
amentos.
ásticos e c
borrac
curelano.
diário usa
espaço, la
este, baso
ens e bac
zetas esp
pichões
colocados
base, pod
provas de
desportiv
trampolim
nas am
tateofili

UMA NAVE POLIVALENTE PARA O FUTURO

Muito se tem falado e especulado acerca das obras previstas para levar a efeito no âmbito das verbas das contrapartidas do jogo. A nave desportiva polivalente não será daquelas que mais polémica tem levantado, e talvez por isso se tenha falado e opinado muito pouco sobre o projecto.

Agora que o projecto está em fase de arranque, é altura de informar um pouco mais sobre as potencialidades e aspectos específicos desta infraestrutura desportiva.

Sendo uma instalação vocacionada em primeiro plano para o desporto, a sua utilidade não se esgota na prática do mesmo, tendo potencialidades para que o espaço seja aproveitado para actividades sócio-culturais e artísticas.

UMA DIMENSÃO MULTI-FACETADA

Assim, terá uma área útil de 98 metros de comprimento por 48 de largura e uma altura de 12,5 metros, completamente livre de obstáculos, constituída por pavimento-base de betão, área esta preparada para receber inúmeras modalidades.

Sobre o pavimento-base poderão evoluir equipas de patinagem e hóquei sobre rodas, futebol de salão e ténis de mesa. Com a utilização de pavimentos, prè fabricados, elásticos e constituídos à base de borracha, espuma e poliuretano, outros desportos poderão usar também o mesmo espaço, tais como: andebol de sete, basquetebol, voleibol, ténis e badminton. Utilizando tapetes especiais, estrados e colchões desmontáveis, colocados sobre o pavimento-base, poderemos assistir a provas de ginástica rítmica, desportiva e acrobática (trampolim e tumbling), judo, lutas amadoras, esgrima, haltereofilismo e boxe. Optando

unicamente pelo pavimento-base, é possível a concretização de diversas realizações: congressos, exposições, espectáculos de dança e bailado, concertos musicais e todo um sem número de actividades desde que enquadradas e compatíveis com o espaço físico deste "pavilhão".

Para que tenha uma noção mais real das verdadeiras

lidades para a prática desportiva, o aspecto do público não pode ser descurado. Esta nave terá capacidade para 2500 a 3000 pessoas sentadas em lugares fixos, sendo um terço deste valor ocupado por lugares individuais. Está também prevista a instalação de tribunas móveis constituídas por módulos que possibilitem diferentes composições e ajustamentos em

competição - 6500 lugares, Ténis, com dois recintos de competição - 6500 lugares, Judo, com quatro zonas de combate - 10500 lugares.

Quando se prevêem grandes acontecimentos desportivos, pensa-se, e muito bem, nas condições para os órgãos de comunicação social poderem desempenhar o seu papel dentro dos limites razoáveis de conforto e

como a integração de redes e aparelhagem de comunicação informática completam este espaço. Ainda nos "bastidores", e para o trabalho de gabinete, uma sala de redacção equipada com mesas de trabalho, estantes e cacifos, assim como telefones, telex e telefáx. Fotocopiadoras e terminais de computador preenchem este espaço de 40m².

O fenómeno desportivo vive cada vez mais do directo, em termos de comunicação. Neste aspecto, as tribunas de comentadores vão possibilitar a presença de 40 jornalistas repartidos por cerca de 20 postos de trabalho com mesas de monitorização, telefone e monitores TV individuais, estando todos estes equipamentos interligados com a sala de redacção e o centro de acolhimento. Para os relatores, está previsto um espaço de quatro unidades com banca de operações para aparelhagem de rádio, monitor de TV e telefone, com capacidade para 2 a 3 lugares por unidade. Como será fácil de prever, este espaço terá um cuidado maior na questão do isolamento sonoro e luminoso assim como também uma posição privilegiada em relação ao campo de visão. Para os intervalos das competições, os homens da comunicação contam também com uma unidade de 20m² equipada para espaço de convívio, zona de serviços ligeiros de bar e instalações sanitárias.

A GARANTIA DA FUNCIONALIDADE

Uma estrutura destas tem que ter uma funcionalidade exemplar para que a grandeza não degenera em anarquia. Assim, além dos serviços normais de bilheteira e secretariado, a segurança é ponto a prezar: um centro de

segurança para bombeiros, polícia e prestação de 1^o socorros localizado próximo da entrada do complexo e interligado com a central de comunicações, num local que permita a rápida assistência a espectadores ou intervenientes em qualquer ponto do pavilhão.

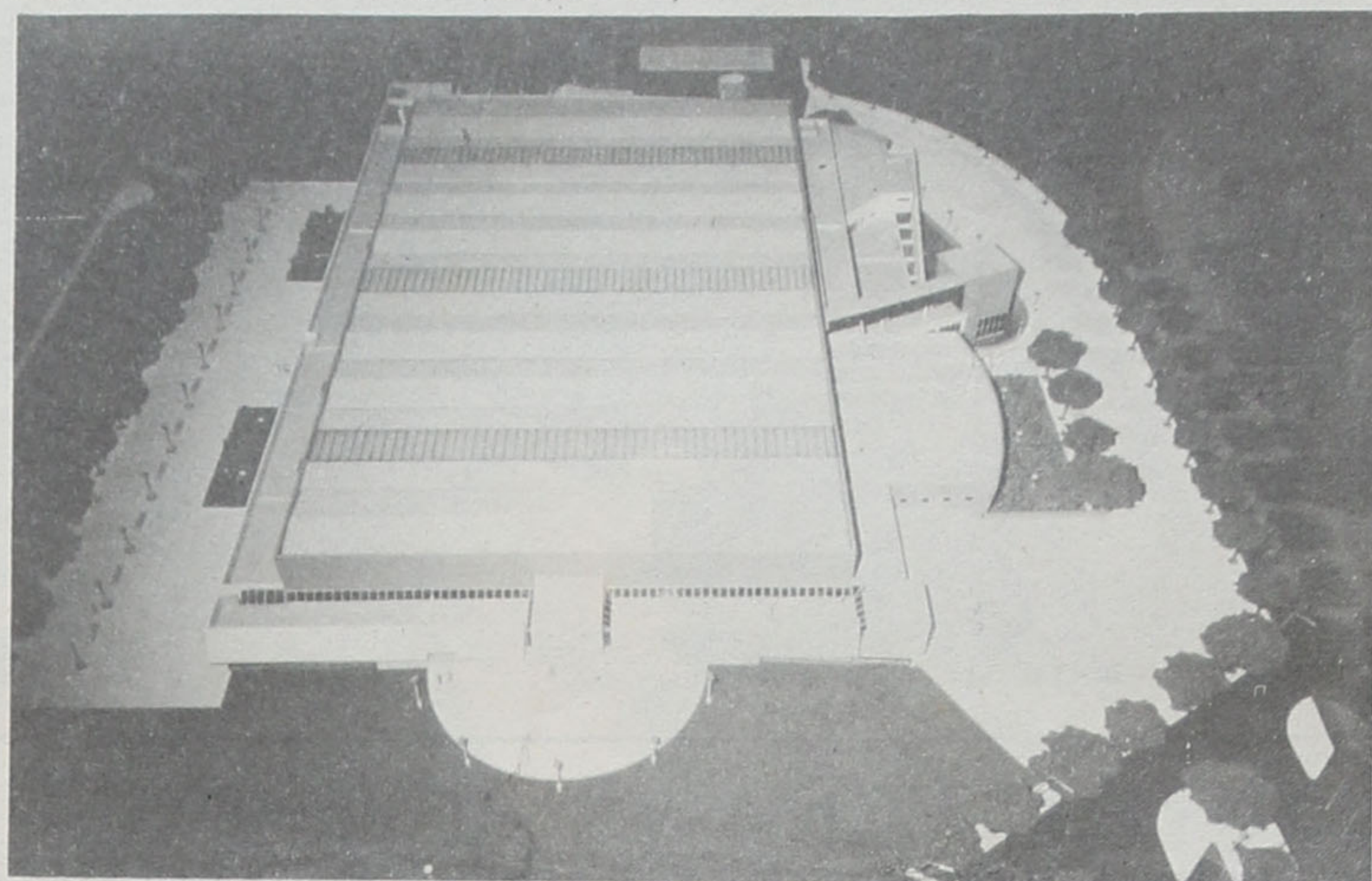
Para que os espectadores estejam sempre informados de tudo o que se passa na nave, um posto de difusão sonora e controlo vídeo emitirão mensagens, música ambiente e informações necessárias através de um ou vários painéis electrónicos com possibilidade de inserção de imagens gráficas ou vídeo-gráficas a cores, apoiado por um sistema de difusão sonora constituído por altifalantes com potência, número e distribuição adequados para o espaço.

UM ESPAÇO DESEJADO

Em traços gerais e muito técnicos, é este o espaço que está previsto para a ocupação desportiva e não só da futura nave polivalente a construir em terrenos do parque de cidade e junto ao espaço para construção do estádio municipal(?).

É pena que a expressão mais usada nesta peça tenha sido *prevê-se* ou *está previsto*. É sinal que tudo isto que estivemos para aqui a relatar pode não ser bem assim, mas acreditamos sinceramente que as diferenças serão pontuais e que o desporto vai ter mais um monumento à prática da actividade saudável. Se assim for, os espinhenses terão que ficar contentes por possuírem uma infraestrutura que possibilite não só a competição, mas também o já muito necessitado espaço para actividades culturais que, pelo andar da carruagem, será mesmo este. Infelizmente.

□ J.T.



Vocacionada para uma série de modalidades desportivas, a nave está preparada para acolher milhares de espectadores

dimensões deste espaço útil da nave, acrescente-se que o relvado do S.C.E. mede 106,5 metros por 67,5 e o pavilhão dos tigres tem como espaço útil, ou espaço de recinto, 40 metros de comprimento por 20 de largura. Será, portanto, em termos de área útil para a prática desportiva, quatro vezes superior ao pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

GRANDES AUDIÊNCIAS

Numa infraestrutura deste tipo, com imensas potencia-

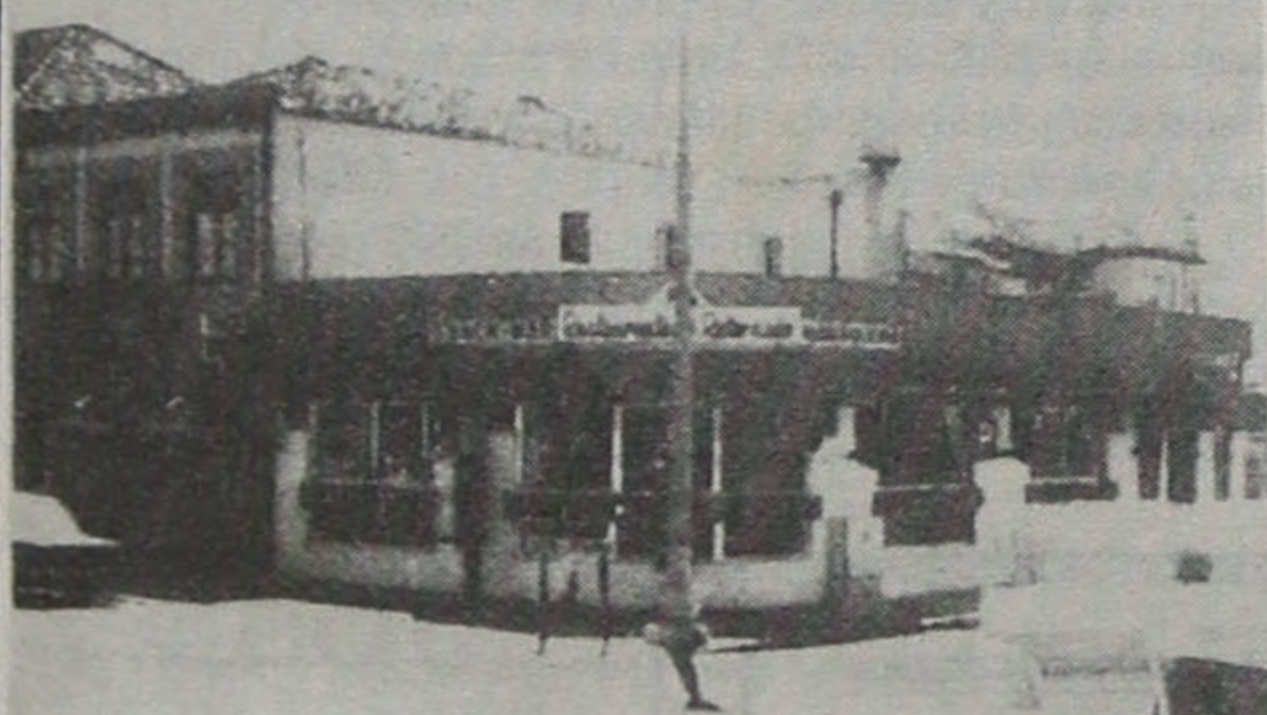
relação à ocupação do recinto até um máximo de 7000 lugares. Então, teremos 3000 lugares fixos e mais lugares acrescentados pelas bancadas amovíveis que, consoante o tipo de competição que se esteja a realizar, pode ir desde 3000 para provas de atletismo em pista coberta (aqui só funcionaram os lugares fixos) até 11000 lugares no caso do boxe, que será a lotação máxima da nave. Ficam, no entanto, outros dados de referência. Andebol com campo complementar de aquecimento - 6000 lugares; Basquetebol, com dois recintos de

celeridade. Assim, o sector de comunicação social vai contar com um centro de acolhimento e informação com capacidade para 40 a 50 pessoas com balcões de informação, serviços de credenciação e guarda-roupa equipado com cacifos individuais. Este será o hall de recepção. Depois está prevista também uma sala de reuniões e entrevistas com uma área de cerca de 40m², possibilitando a instalação de divisórias móveis ou cortinas acústicas para desdobrar o espaço em 2 ou 3 espaços autónomos. O isolamento acústico e luminoso, assim

RESTAURANTE MARISQUEIRA

RETORNADO

de António Magalhães



Rua 23 com Avenida 2
Telef. 02-722580
4500 ESPINHO

COM SALA PANORÂMICA
PARA O MAR



ALUGUE UM CARRO NOVO
FIAT UNO 93 desde Esc. 3.400\$ p/ dia

Fénix[®]
rent a car
ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

SEM CONDUTOR
CONDIÇÕES ESPECIAIS A EMIGRANTES

ESPINHO - RUA 26 N.º 259 - TEL. (02) 7311080 - 83
S. J. MADEIRA - RUA ENQ.º ARANTES OLIVEIRA, N.º 937
RESERVAÇÃO (02) 7311083 - FAX 7311084

ALUGAMOS CAMIÕES E FURGÕES

GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.

Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço
(Lavagem Manual)
Reparações e
Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO



«O total do passivo que o Espinho apresenta de 82.378 mil contos podia ser menor se a Câmara Municipal nos tivesse apoiado como estávamos à espera». Foi desta forma que Pedro Nélson, director financeiro dos "tigres", iniciou a Assembleia Geral Ordinária do Espinho, realizada no passado dia 26 de Abril, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Sem participação dos sócios e com lista única a concurso, a Assembleia Geral do Espinho pautou-se pela falta de debate de ideias e de opiniões, facto indiciador do fraco nível de

Assembleia Geral do Espinho

NOVO PRESIDENTE AO ATAQUE

conhecimento da parte dos sócios acerca da vida do clube. Tudo se resumiu aos discursos da praxe (mais uma vez, Carlos Padrão, numa tirada digna de registo, exaltou e apelou ao espírito clubista dos sócios), às votações unânimes e por aclamação (apenas o relatório de contas mereceu duas abstenções) e ao apoio incondicional à nova direcção.

Mas o motivo principal de interesse das largas dezenas de sócios do Espinho que permaneceram durante duas horas no agradável espaço dos bombeiros espinhenses em nada tinha a ver com relatórios de contas e actividades da direcção cessante ou sequer com o ponto n.º 3 da ordem de trabalhos, o item «outros assuntos de interesse para o clube» A

razão que levou os sócios do Espinho a aguentarem a pressão do sono (era quase meia-noite quando a nova direcção foi tornada pública) foi a apresentação dos novos (?) nomes da

direcção e o discurso de Oliveira Maia, novo presidente da direcção "tigre". Um discurso que teve como bases de suporte o rigor, o conhecimento e a crítica; pelas razões que a

seguir se expõem: o rigor, porque Oliveira Maia - desde o início do seu discurso - baseou-se numa trilogia que cumpriu quase à risca - o passado, presente e futuro do clube; o

conhecimento, porque ao falar desses espaços temporais apontou *tim-tim-por-tim-tim* o que está mal no clube, o que tem que mudar, o que há fazer («Vamos apostar na juventude. Temos projectos. Não somos pessoas de promessas, somos pessoas de realizações.»); quanto à crítica, ela não podia ser mais explícita e mordaz do que foi. Destinatários: os políticos. Foi assim: «Vamos acabar com os paninhos quentes e com as palmadinhas nas costas. Os autarcas não podem apoiar o nosso clube aos sábados e aos domingos e traí-lo pelas costas de segunda a sexta. Vamos denunciar publicamente os autarcas que são falsos amigos do clube». O recado ficou. Previna-se quem quiser



DISCURSO DIRECTO

Apesar de a polémica e o debate de ideias ter estado afastado da última assembleia geral do Espinho, não resistimos a deixar aqui algumas «directas», só por si bastante esclarecedoras.

«Não é o futebol que provoca despesas exorbitantes, mas as modalidades amadoras. Apesar disso, o Espinho não pode demitir-se da sua função social.»

Pedro Nélson, director financeiro do Espinho

«A não concretização do estádio faz-nos sair deste mandato algo frustrados. Este ano perdemos dezenas de milhares de contos por não termos um estádio

onde fosse possível fazer transmissões de futebol em directo.»

«Não há interesses na manga, mesmo avizinhandose as eleições autárquicas.

Idem

Hoje estou muito feliz

porque o Espinho vai ter sucessores à sua altura.»

Carlos Padrão

«Insultos sim, cuspidelas



Romeu Vitó e Carlos Padrão foram as figuras tutelares da passagem do testemunho

é que não.»

Idem, a propósito do comportamento dos sócios

«Vocês estão a falar do relatório de contas, mas eu ainda não o vi. Deviam ter colocado isso à entrada para que os sócios pudessem discutir.»

Sócio do Espinho, a propósito da análise do relatório de contas

«O relatório está aqui. Venha buscá-lo. Tem aqui 5...»

Resposta de Romeu Vitó chamada de atenção do sócio

«Depreendo deste silêncio que ninguém mais quer usar da palavra e que está tudo dentro do assunto.»

Romeu Vitó, a propósito da não-participação e discussão do relatório de contas

«Este clube só é possível com o apoio da Solverde em geral e da família Violas em particular.»

Oliveira Maia, novo presidente da direcção do Espinho

«É ridículo o apoio que a nossa autarquia dá ao nosso clube. O Espinho é o melhor centro de formação de recursos humanos na nossa cidade.»

Idem

«Hoje deve ser o dia mais importante para a esposa do Sr. Carlos Padrão. Antes de aceitar o convite do Espinho tive a preocupação de preparar psicologicamente a minha esposa.»

Idem

«Maré Viva» n.º 808 - 06.05.93

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no dia 28 de Maio de 1993, pelas 10,30 horas, no Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de Carta Precatória para Venda n.º 167/93 deste 1.º Juízo, extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 6/85 vindos da 2.ª Secção, 2.º Juízo do Tribunal Judicial de S. João da Madeira, que a exequente Oliva Comercial, SARL, com sede em S. João da Madeira move contra os executados Adriano José de Sousa Tavares, residente na Rua 22, n.º 333, r/c, Espinho e Outros, hão-de ser postos em 2.ª PRAÇA diversos bens penhorados

ao executado, designadamente o recheio da sua habitação (móveis, electrodomésticos, louças, candeeiros, colecção de livros, etc.).

É depositário dos bens o próprio executado, acima identificado.

Espinho, 26 de Abril de 1993.

O Juíz de Direito,

a) Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Esc.ª Judicial,

a) Maria Filomena Dias Pereira

CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte

Rua 18 n.º 465
ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO CONCELHO Distribuidor das melhores marcas de: Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos. Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros. O maior sortido de Móveis, Mapas, Colchões, Carpetes Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho

Confeitaria

NINHO D'AMOR do VIEIRA

Agora com os deliciosos CROAÇAS DA PANIKE

Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

JOSÉ OLIVEIRA SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO
Telefone 720093

Oliveira Maia, o novo Presidente dos "Tigres"

«O CLUBE NÃO PODE SERVIR DE CARROÇA A NINGUÉM»

Maré Viva: O que é que vai mudar no Espinho com a sua liderança?

Oliveira Maia: Esperemos que mude em qualidade e em quantidade. É essa a nossa aposta.

MV: Isso quer dizer o quê?

OM: Quer dizer que primeiro que tudo temos que aproveitar o que há de bom no clube e, de seguida, tentar fazer melhor. Tentar fazer melhor é a nossa obrigação. Fazer melhor com qualidade e, se possível, aumentar em quantidade. Quando digo em qualidade é no trabalho que cada um de nós presta ao Sporting de Espinho, começando nos dirigentes e acabando nos atletas. Cada um de nós tem que saber respeitar e honrar o emblema e a fleuma do nosso clube.

MV: Lembro-me que no discurso que proferiu na assembleia referiu que ia apostar na juventude e que tinha projectos para isso. Que projectos?

OM: Como deve compreender, ainda não era correcto serem tornados públicos sem primeiro serem discutidos detalhadamente na primeira reunião de direcção. O meu lema é trabalhar em equipa. É nessa base que esses projectos vão ser apresentados a todos os membros da direcção, discutidos e, posteriormente, definidos os objectivos. Os meus projectos são, efectivamente, uma aposta na juventude. Penso até que sem juventude não há futuro para o clube. Quanto a isso, todos nós - sócios, atletas, simpatizantes, treinadores, dirigentes - estamos de acordo.

CONHECER AS REALIDADES

MV: Sim. Mas, por exemplo, o departamento juvenil de futebol está nas condições precárias em que está. E muitos jovens passam por cá. Que tipo de projectos estão previstos para debelar esses problemas? Vai mudar alguma coisa?

OM: Há projectos a curto prazo, a médio prazo e a longo prazo. A curto prazo o nosso objectivo é conhecer a

realidade do futebol juvenil na base, no terreno. Eu próprio tenho tirado algumas horas do meu lazer e da minha actividade profissional para vir 3 dias por semana ao futebol juvenil. Penso que já é um bom contributo para que de facto mude alguma coisa. Não sei se

presidente, dirigente ou director tem que tentar fazer isso. Não posso, à partida, pensar que não existem condições se não vier verificar *in loco* o que se passa no clube. Posso-lhe dizer que neste momento não existe qualquer tipo de infra-estrutura que apoie o

pobre do clube?

OM: As actividades amadoras do clube - tal e qual as modalidades profissionais, nomeadamente o futebol - vão merecer desta direcção a mesma atenção. Ou seja, jogaremos de sapatilhas ou de sapatos de verniz em função

que ter as actividades amadoras de sapatos de verniz, vamos jogar com sapatos de verniz. A mesma coisa relativamente ao futebol profissional. Se pudermos ter uma equipa de futebol com um orçamento mais elevado, vamos tê-lo. Vamos competir, estar no dia-a-dia, dentro das nossas possibilidades. Não podemos viver acima das nossas possibilidades. Se não temos 10, porque é que havemos de estar a pensar em gastar 20?

MV: Como é que o Espinho vai sair da situação financeira (passivo de 82 mil contos) em que se encontra?

OM: Vai sair dessa situação com criatividade e inovação. Nós aceitamos este desafio (como deve ter constatado na assembleia geral) de forma inequívoca. Ou seja: este clube não está a ser passado para a mão de alguém, este clube está a ser passado de peito para peito. As pessoas que estão no clube neste momento (inclusivamente, as pessoas que constituíam a direcção anterior) são pessoas sérias, honestas e dedicadas ao clube. Por isso, vão continuar a trabalhar connosco na resolução destes problemas e também no problema do passivo. Temos já algumas formas de resolver esses problemas. Somos pessoas ponderadas. O que demos na sociedade civil também queremos dar numa agremiação desportiva com o prestígio do Espinho. Temos que encontrar soluções para os problemas.

OS FALSOS AMIGOS

MV: Na assembleia geral disse também que a câmara dá pouco dinheiro ao Espinho. Acha?

OM: Não disse isso! Eu disse que há autarcas e autarcas. Os autarcas têm que assumir definitivamente e publicamente a sua posição. Ou entendem que o Sporting de Espinho merece apoios, carinho e a sua atenção, ou entendem que não. Se entenderem que não, estão no seu direito. O clube não obriga as pessoas a darem carinho e atenção aos seus problemas. Agora vão assumi-lo publicamente. Ou seja: não

podem ser amigos e atentos aos problemas do clube ao sábado e ao domingo e esquecerem-se dele à segunda, terça, quarta, quinta e sexta. Eu penso que os autarcas têm feito muito pouco por este clube.

MV: Acha que sim?

OM: Acho incrível que este clube esteja a pagar renda para alugar ginásios onde possa treinar. Isto é um exemplo. E não é futebol. São actividades amadoras. Penso que vocês, tal como nós, também gostam muito das actividades amadoras, agora pagar autocarros e ginásios ou andar a fazer natação em Santa Maria de Lamas, isso é incrível! Penso que não há adjectivos para qualificar uma coisa destas.

MV: Portanto, vai requerer mais apoio por parte da autarquia?

OM: Vou requerer apoio de toda a gente. Acho que os sócios estão cansados deste estado de coisas. O clube não pode servir de carroça de transporte a quem quer que seja. O clube tem que ser independente, reivindicativo, de uma forma digna. A função social que este clube desempenha é insubstituível. Foram muitos os atletas que durante estes 79 anos de vida passaram pelo clube. E vou-lhe dizer mais: não há desenvolvimento intelectual sem formação desportiva de base. E a formação desportiva que eu encontro na minha cidade é só no meu clube. É claro que há outros clubes, mas o meu clube é o mais representativo.

MV: Os outros clubes e modalidades queixam-se da falta de independência da câmara na atribuição dos subsídios ao futebol sénior do Espinho. O que é que acha disso?

OM: Tem que perguntar aos outros clubes. Eu não posso responder pelos outros. Respondo apenas pelo meu clube. Eu não conheço a realidade dos outros clubes.

MV: Mas acha que o Espinho está a ser beneficiado, ou não?

OM: Não. O Espinho - tem que se dizer publicamente - recebeu 5 mil contos esta época. As pessoas que façam o juízo que entenderem.

□ V.M.



Oliveira Maia, engenheiro nado e criado em Espinho, está disposto a ultrapassar a crise financeira do clube e desafia os órgãos autárquicos

respondi a sua questão.

MV: Não, concretamente. Não falou no que vai mudar no departamento de futebol juvenil.

OM: Para haver projectos tem que se conhecer a realidade do clube pela base. Qualquer

futebol juvenil.

SAPATILHAS E SAPATOS DE VERNIZ

MV: As actividades amadoras do Espinho vão continuar a ser o parente

daquilo que o clube puder disponibilizar. Não vamos querer viver com sapatos de verniz quando não temos dinheiro para sapatilhas. Se tivermos que ter as actividades amadoras de sapatilhas, vamos jogar de sapatilhas. Se tivermos

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas Nacionais e Importadas Utilidades e Artigos Decorativos Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

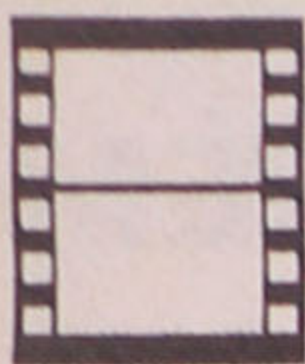
RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349



CINEMA

O Guarda-Costas

«Um velho argumento, confeccionado em 1975 e destinado a Steve McQueen, marca a estreia de Whitney Houston nas fitas. Com pompa e circunstância, apadrinhada por Kevin Costner e Lawrence Kasdan, num filme minuciosamente preparado e destinado a facturar milhões.

«(...) Com uma historieta banal e previsível, um «digest» de mil e uma histórias algures entre o melodrama barato e de cordel e o policial de acção, esquemático, desenhado a traço grosso, o necessário para dar o desenvolvimento requerido ao «pas de deux» entre Costner e Houston.

«Esta história de um guarda-costas (ex-agente da CIA), lacónico e superprofissional, contratado para proteger as ditas de uma vedeta da

canção e das fitas, não aquece nem arrefece. Limita-se a fazer render o peixe através de meia

dúzia de piruetas estrategicamente colocadas ao longo da função, destinadas a despertar o espectador completamente embalado pela tática de jogo a meio

campo definida pelo argumentista e pelo realizador. Assemelha-se muito àqueles jogos de futebol em que, durante a hora e meia, os jogadores se limitam a trocar galhardetes a uma distância razoável das respectivas balizas. «O Guarda-Costas» é uma espécie de antijogo cinematográfico, onde as raras jogadas decentes são desperdiçadas por uma realização quase sempre apanhada na armadilha do fora-de-jogo. Costner e Houston bem podem trocar piropos, num muito estafado relacionamento de trabalho que acaba em paixoneta tipo «Corin Tellado» com diversas contrariedades pelo meio só para encher a fita e para proporcionar o (muito suado) final cor-de-rosa, detino implacável de uma fita deste tipo (...).»

(Manuel Pereira - «SETE»)



Professores aposentados em homenagem

A Câmara vai prestar homenagem, com atribuição da Medalha do Mérito, a todos os professores aposentados do Ensino Básico-1.º Ciclo, que tenham leccionado em Espinho.

A iniciativa partiu de proposta apresentada pelo presidente Romeu Vitó, que entre outros considerandos, aponta, a favor daqueles profissionais, "os relevantes serviços prestados, durante toda uma vida de trabalho, dedicada ao ensino e à educação moral e cívica, de toda uma geração, à qual deram melos para enfrentarem a árdua e muito difícil inserção dos jovens na escola da vida".

"Preto no Branco" na ESPE

«Preto no Branco» é o jornal juvenil da Escola Profissional de Espinho, de cariz informativo, sem fins lucrativos, organizado pela turma de Comunicação I, contando com preciosas colaborações de alunos de Informática II e de alguns professores daquele estabelecimento de ensino.

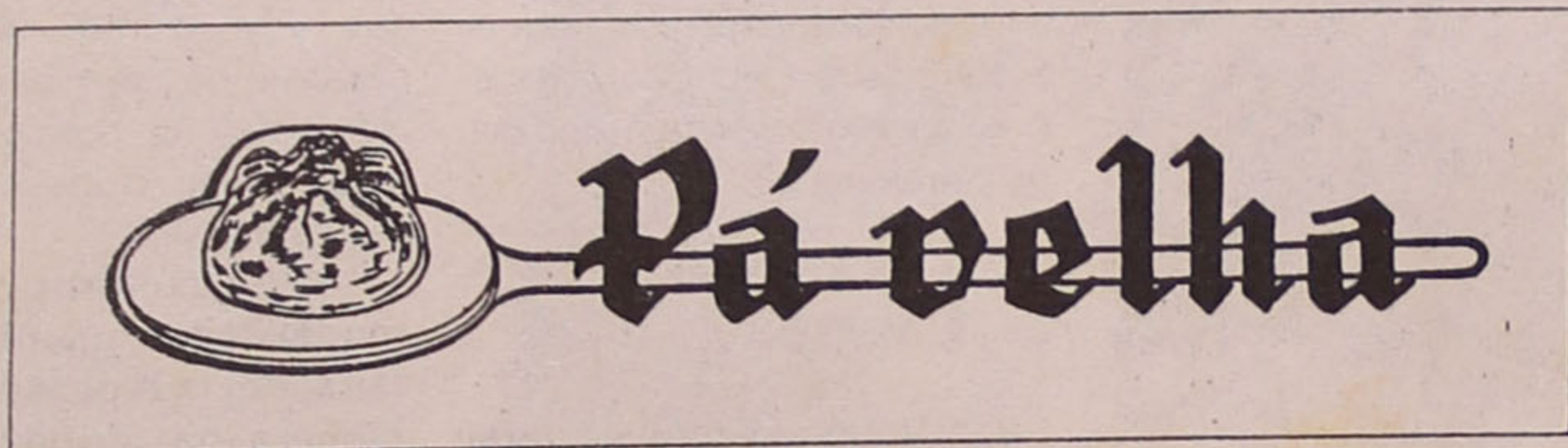
O número zero saiu em Abril, e, logo na primeira página, diz-se que "vai ficar tudo preto no branco". Quanto às restantes 7 páginas deste tablóide, nelas podem ser encontradas secções diversas com artigos muito variados. Os jovens prometem.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

EXPLORAÇÃO DO NOVO BAR

- Aceitam-se propostas até ao próximo dia 14/05/93
- As propostas devem ser dirigidas à Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho em carta fechada
- O prazo de exploração é de um ano renovável

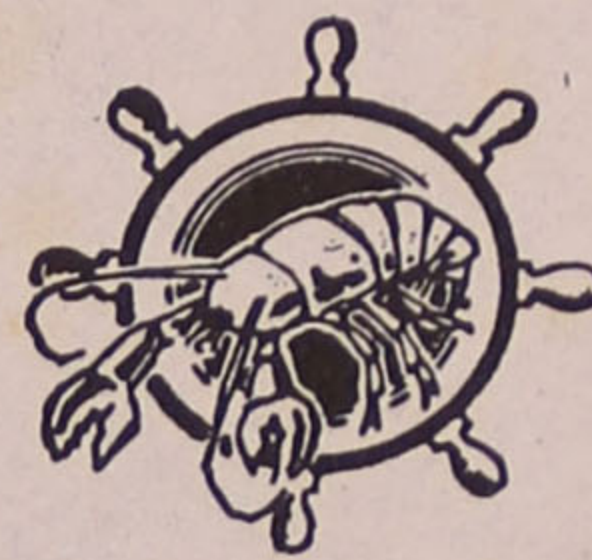
CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS OS BOLOS DA PÁ VELHA. EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO
Ângulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO®



MARISCOS VIVOS
e
PEIXES FRESCOS

todos os dias

TELEFONE (02)720377

4500 ESPINHO

CERQUEIRA
FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D
723129 c/ Fax e 2004116.
2.ª e 4.ª de tarde.

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
721823

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Comércio de Acessórios para Automóveis, Lda.

SEDE:
Rua de Miros (Formal) - Silvalde
Telef. 724530
4500 ESPINHO

FILIAL:
Av. 29 de Março
Telef. 056/755140
3885 ESMORIZ

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

Cabeleireiro
Instituto de Beleza

ROSILI
UNISEXO

EDIFÍCIO OCEANO
RUA 8 - N.º 1175
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

Andebol do Sp. Espinho

CENTRO DE FORMAÇÃO RESISTE À CRISE

Apesar de ter pedido a demissão da secção de andebol do Sp. Espinho, António Canelas continua a não abdicar de facultar toda a ajuda necessária ao centro de formação de atletas e ao casal de técnicos soviéticos (os jogadores do Espinho Igor e Ocassana) responsáveis por esta secção.

Constituído por cerca de 40 jogadores, com idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos, o escalão-base da secção de andebol tem participado e organizado diversos torneios com outros centros congéneres, o último dos quais com o Octávio de Vigo, um dos clubes mais representativos da divisão de honra do andebol espanhol.

Na opinião de António Canelas, um dos mentores do centro de formação, "é fundamental apostar e privilegiar a formação de atletas no Espinho" de forma que a base do plantel sénior seja constituída por "80% de jogadores formados no clube". Na agenda do centro de formação do Espinho está em apreciação um convite do sporting de Braga para participação num torneio e a organização - "para o final da temporada" - de um festival de andebol que contará com a presença de todos os escalões

daquele que é hoje o melhor clube de andebol a nível nacional: o ABC de Braga

"Não concordo com a política desportiva que a secção de andebol estava a

Canelas devia coordenar, não foi feito. Motivo: divergências entre ele, o treinador da



Razões de uma demissão

Os motivos que justificam a decisão do ex-treinador da equipa sénior têm a ver com divergências internas. António Canelas especifica:

seguir. As estratégias que eu pensava aplicar não foram bem entendidas".

Augusto Sousa, ex-director da secção, vai mais longe nas suas afirmações e aponta alguns culpados pela situação criada:

"Aquilo que o professor

equipa sénior e os seccionistas. Foram situações que me passaram em claro e que não deviam ter passado. Eu julguei que o coordenador, pela sua experiência, fosse capaz de ultrapassar isso". Pelos vistos, não foi...

Marítimo, 2 - Espinho, 1

DESCIDA É INEVITÁVEL?

"Estamos com moral, com força, fizemos um bom jogo e tivemos ocasiões para sair daqui com outro resultado. Sofremos dois golos por falta de concentração, por alguma infantilidade, mas de qualquer maneira, depois de estarmos a perder, fomos para cima do adversário e o resultado justo era um empate."

Estas afirmações de Quinito à comunicação social expressam, de algum modo, como

decorreu o jogo na Madeira, ainda que não se possa tirar o mérito aos donos da casa, principalmente como souberam reagir ao «anti-jogo» dos tigres e aproveitar as falhas da sua defesa. Depois tremeram um bocadinho, mas as forças do adversário começavam a mostrar algumas brechas.

Durante toda a primeira parte, o Espinho mostrou que levava a lição bem estudada, fazendo tudo para não deixar

jogar o Marítimo, com um sistema defensivo eficaz que destruiu todas as veleidades de um dos ataques mais produtivos deste campeonato. Mas as mudanças operadas após o intervalo produziram efeitos e, em dez minutos, o Espinho sofreu dois golos. É verdade que soube reagir e o golo de Ado (aliás potentoso) dois minutos depois fez estremecer o estádio dos Barreiros. Mas já era tarde e o adversário estava lá para segurar

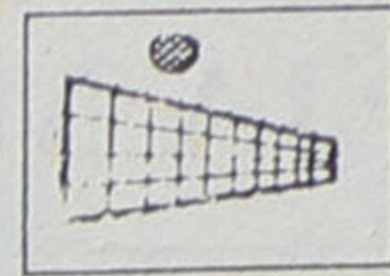
os dois pontos, com os olhos postos numa Europa, ainda que nebulosa. Aziz ainda teve o golo do empate nos pés quando se isolou frente ao guarda-redes, mas Everton estava à altura dos acontecimentos. Assim, o Espinho vê-se cada vez mais só no penúltimo lugar e com uma missão (impossível?) penosa nos últimos cinco jogos. Ainda existirão forças para dar a volta ao texto perante o fantasma (cada vez mais real) da despromoção?

BREVE(S)

A equipa de juniores do Sporting de Espinho perdeu por 0-2 com o Vitória de Guimarães. O jogo, realizado no passado dia 2 de Maio, no estádio do Cassufas, em nada alterou a classificação do Espinho que - acrescentando-se - é a melhor de sempre alcançada por este escalão: 2.º lugar, com 6 pontos. O treinador da equipa, Manuel Gomes, antecipou um balanço para a época

que está a findar: "A equipa excedeu tudo aquilo que estávamos à espera".

A próxima jornada da fase final irá pôr frente a frente o Espinho e o indiscutível vencedor da série B: o Porto. O encontro realiza-se no próximo dia 16 de Maio, pelas 11 horas. Local? Cassufas, é claro!



VOLEIBOL

Campeonato Nacional chegou ao fim

Terminou o nacional masculino de voleibol da 1.ª divisão, época 92/93, com uma jornada que já nada decidia. Com a classificação final já definida, a Ac. Espinho derrotou o C. Maia (3-1), em encontro pobre e sem qualquer motivação para os atletas, enquanto o Sp. Espinho venceu em Esmoriz (3-1), preparando já a participação na liguilha.

Na classificação final desta campeonato, vitória do Sporting, com duas derrotas nas últimas jornadas, seguido do Benfica e da Ac. Espinho, que garantiram a presença numa prova europeia, na próxima época. Nas posições seguintes classificaram-se o Leixões, C. Maia e Nac. Madeira, que terminou o campeonato apenas com jogadores estrangeiros!

Na série dos últimos, domínio das equipas açoreanas, com Alunos P. Delgada a superiorizar-se ao Volei S. Miguel que, com a Ac. S. Mamede, garantiram a continuidade na 1.ª divisão. Nas posições seguintes

ficaram o Sp. Espinho e Esmoriz, que vão disputar a liguilha com os representantes da 2.ª divisão, e, por último, a Univ. Lusíada, que regressou ao 2.º escalão.

Após o final do campeonato, segue-se a Taça de Portugal, cujo sorteio será efectuado esta semana, onde se espera que as equipas espinhenses tenham um bom comportamento, de acordo com a época até agora realizada.

Nas camadas jovens, a única equipa espinhense que vai disputar a fase final do nacional é a de juniores masculinos da AAE, já que as restantes não se conseguiram classificar para a derradeira fase, a que vai apurar o campeão nacional.

Conjuntamente com a Académica (3.º classificado na fase anterior), vão discutir o título de juniores, já a partir da próxima semana, o C. Maia (campeão regional), o Leixões (vencedor da fase anterior) e o representante da zona sul (provavelmente o Benfica).

□ Torneio RTP em Almada

Findo o campeonato, é tempo de a selecção entrar em competição, preparando-se desde já a participação, em Outubro próximo, na "poule" de apuramento para o Campeonato do Mundo, juntamente com o Canadá, Hungria e Alemanha, onde decorrerão os jogos deste grupo "B".

Assim, no próximo fim de semana, decorrerá em Almada o já tradicional torneio RTP que, para além de Portugal, contará com a presença das selecções nacionais da Bielorrússia, Eslováquia e Lituânia. Na selecção portuguesa alinharão os espinhenses Miguel Maia e Filipe Vito (Sporting) e João Brenha, Nuno Lima e Afonso Mourinho (AAE).

Também em trabalho

estiveram as selecções nacionais de sub-17 e sub-20 masculinos, preparando a participação nas respectivas "poules" de apuramento para o mundial (a de sub-17, muito provavelmente, em Espinho).

Os sub-17 estiveram em Paredes, em concentração com a selecção nacional francesa de sub-18, com quem disputaram dois jogos-treino e um oficial, oportunidade para os espinhenses Bruno Lima, Pedro Sá e Luís Sousa (da AAE) obterem a sua primeira internacionalização.

Aproveitando este estágio, a selecção portuguesa de sub-20, com Arlindo Lopes (AAE) e Miguel Baptista (SCE), efectuou em Paredes dois jogos com a França.

Café * Confeitaria

Tropicana

Salão de Chá

Rua 19 * Telef. 724915 * 4500 ESPINHO

VENDE-SE

ATRELADO / TENDA

Usado, bem conservado, com grelha transporte bagagem incl. bicicletas, avançado e div. acessórios (2.ª cobertura, caixa metálica utens. miúdos, roda sobressalente e suportes arrumação lateral em garagem).

Falar: Telef. 720718 (14 às 20 horas)

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes
(EX-GERENTE DA VALLY)

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Os fogos que a Câmara Municipal construiu na Avenida S João de Deus continuam, na sua maioria, por vender, não tendo aparecido nenhum concorrente para as 26 habitações T3, postas à venda com um valor unitário de 11.300 contos. Na tentativa de conseguir captar outro tipo de clientela, o executivo pretendia alterar o artigo 7.º do regulamento, retirando os requisitos que condicionavam a admissão a sorteio de quem não possuísse casa própria na área do município e residissem (e/ou trabalhassem) no concelho há pelo menos 3 anos ou, em última instância, que fossem naturais de Espinho.

CONTRADIÇÕES

Esta tentativa de alargar o concurso a qualquer interessado caiu muito mal na Assembleia. O PSD e o CDS, que antes tinham aprovado o regulamento para alienação das ditas habitações, não fizeram qualquer intervenção, deixando o executivo entregue à sua sorte. O PS e a CDU teceram críticas severas a esta opção, designadamente através dos comentários incisivos de António Lacerda e Rui Abrantes, denunciando as incoerências em que este processo tem caído. Primeiro as casas eram para alojar residentes na zona que habitassem em barracas, depois eram para fomentar a habitação no concelho e permitir a aquisição de habitação própria a outros estratos sociais da população espinhense. Agora, são para vender a todo o custo, perante as dificuldades previsíveis desta opção por um complexo habitacional desajustado às carências e características da zona onde foi implantado. No entanto, o executivo não parecia muito incomodado

com estas contradições, tendo Valdemar Ribeiro expresso em poucas palavras o sentimento camarário sobre o assunto: "Isto é muito simples. Se os espinhenses não quiseram ou não puderam comprar as casas, vendem-se a quem estiver interessado".

Mas a Assembleia não foi na conversa. A proposta mereceu os votos favoráveis (esilenciosos) do PSD, mas chumbou perante a oposição de 9 PS, 3 CDU e 1 CDS (já que Correia de Araújo preferiu ficar no átrio e não votar). Face a esta recusa, como é que a Câmara Municipal vai descalçar a bota e conseguir tão avultada receita (cerca de 280 mil contos)?

SAUDAÇÕES

No período de antes da ordem do dia, não faltaram as habituais saudações ao 1.º de Maio, subscritas pelos três partidos do costume

(CDU, CDS e PS). Os documentos, votados por unanimidade, não apresentavam grandes

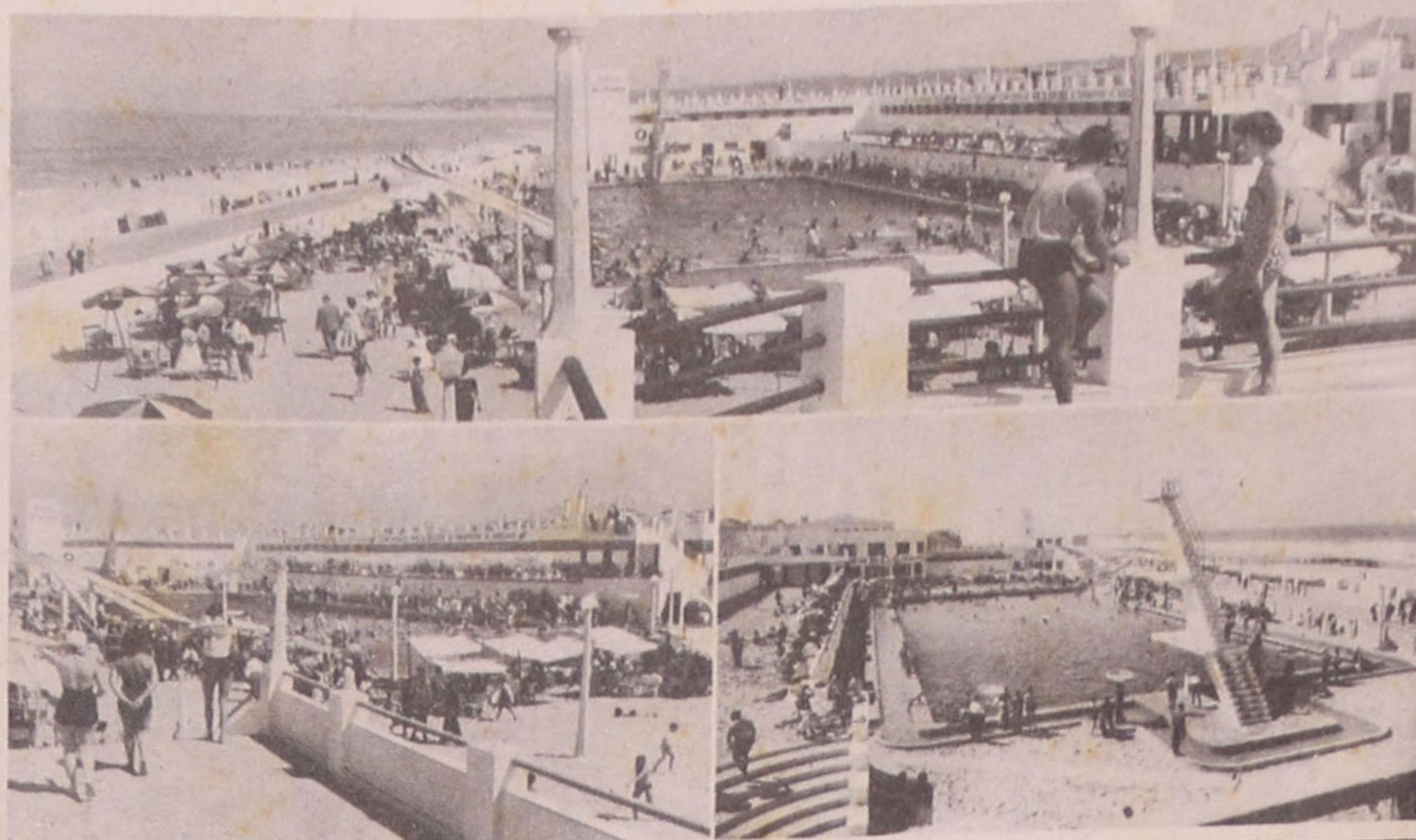
de vida e de trabalho. Também a passagem do cinquentenário do edifício dos paços do

sentido de que aproxime os serviços dos utentes, "sem deixar de cuidar de instalações condignas

vai, no entanto, voltar à baila, pois já está agendada uma moção dos socialistas que denuncia publicamente a falta de vontade do executivo em resolver uma situação tão evidente.

HOMENAGENS

A Piscina voltou a servir de mote para a discussão na Assembleia, afirmando-se como um dos temas preferidos deste mandato. Antes das questões mais polémicas ligadas à recente sentença do Tribunal Administrativo, e agendadas só lá mais para o fim desta sessão que se deve estender até finais de Maio, foram aprovadas recomendações mais consensuais. O CDS, que saudou a passagem do cinquentenário da inauguração da Piscina Solário Atlântico, propôs a comemoração desta efeméride e recomendou que o processo de remodelação tenha em conta as características arquitectónicas do edifício actual e evite situações que ponham em risco a defesa da costa e o equilíbrio ecológico. O PS concretizou, um pouco mais, a questão das comemorações dos 50 anos, propondo que os órgãos do município divulguem junto das novas gerações a história da Piscina e prestem "homenagem a todos aqueles que promoveram e participaram na sua edificação". Estas propostas mereceram a concordância de todos, ainda que o documento socialista tenha merecido a abstenção de António Catarino, já que o nome de seu pai inclui-se entre os promotores da Piscina como empreiteiro responsável pela construção, não querendo o presidente da Junta de Freguesia de Espinho votar sobre um assunto a que está sentimentalmente ligado.



O cinquentenário da Piscina Solário Atlântico deverá ser comemorado pelos órgãos autárquicos

diferenças entre si, pois todos manifestavam a sua solidariedade para com os trabalhadores e com a sua luta por melhores condições

concelho mereceu uma saudação especial, proposta pelo CDS/PP, a que se juntou uma recomendação especial no

para esta Assembleia e, bem assim, para os funcionários desta Câmara". O problema das instalações da Assembleia

Uma posição de charneira

O CDS tem exercido neste mandato um papel de charneira, pois os seus dois vogais são suficientes para desempatar o habitual confronto entre os blocos do poder (PSD) e da oposição dos partidos de esquerda (PS e CDU). Este poder imenso da força minoritária na Assembleia tem servido as duas situações, umas vezes faz passar as propostas da Câmara, outras assegura a supremacia dos pontos de vista da oposição.

Esta ginástica conjuntural que fez centrar no CDS/PP as atenções dos seus parceiros, ganha, por vezes, outras "nuances", pois Correia de Araújo e José Vieira não votam sempre em uníssono, sendo habitual que o primeiro se junte às forças de esquerda (já lhe valendo o epíteto de "CDS/

ML") e o segundo às forças conservadoras. Mas, às vezes, os vogais centristas gos-

tam de oferecer surpresas... Na recente votação da alteração ao regulamento da

venda das casas da Marinha, era aguardada com ansiedade a posição do CDS, face ao silêncio em que se encerrou durante o debate. Após o intervalo de cinco minutos solicitado pelo PSD, Correia de Araújo opta por ficar no átrio de entrada, evitando ter que votar. E quando todos esperariam que José Vieira desse o seu voto à Câmara, gera-se alguma perplexidade face ao levantar do braço deste professor do ensino secundário para se juntar a quem votava contra a proposta de alteração. Mais uma vez, sem usar da palavra, José Vieira decide uma votação, demonstrando que a democracia em Espinho tem um pouco de sal e pimenta. Por cá, não se alinha muito em sensaborias...



José Vieira, apesar da sua postura silenciosa, é um vogal decisivo

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
 CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
 COLABORADORES: Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Cristina Lima, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
 ADMINISTRADOR: António Gaio
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
 EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
 DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

